



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

### ACTA Nº 06/2010 Sessão Solene Extraordinária 24.11.2010

Sessão realizada na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Sines.

#### Presenças dos membros da Assembleia Municipal:

- |               |   |
|---------------|---|
| Presidente    | – José Luís Martins Batalha (PS)                                  |
| 1º Secretário | – Fernando Miguel Ramos (PS)                                      |
| 2ª Secretária | – Paula Cristina de Brito Valeira Plácido Ledo (PS)               |
|               | – José Arcanjo Ferreira da Costa (SIM)                            |
|               | – Eduardo Luís Contreiras Pires (SIM)                             |
|               | – Carlos Alberto Guerreiro Murta (SIM)                            |
|               | – Nuno Miguel Nogueira do Ò Pereira (SIM)                         |
|               | – Mara Luzia Santos Girante Saramago (SIM)                        |
|               | – António Girão Meco (SIM)  |
|               | – Filipe Manuel Cardoso Rodrigues (SIM)                           |
|               | – Ana Eugénia Santa Barbara Ramos (SIM)                           |
|               | – Cátia Sofia Silva Salgado (PS)                                  |
|               | – Miguel Paulo Ferreira Ribeiro (PS)                              |
|               | – Carlos Rio Salvador (PS)  |
|               | – Francisco Pereira Venturinha (PSD)                              |
|               | – Maria José Rocha Faria Palmeira (BE)                            |
|               | – José da Silva Raposo (SIM) – Presidente Junta Freguesia Sines   |
|               | – Luís Manuel Gil (PS) – Presidente Junta Freguesia de Porto Covo |
| Ausências     |   |
|               | – Helena Margarida Rodrigues Correia Sales (SIM)                  |
|               | – Carlos Alberto da Silva (PS)                                    |
|               | – José Eduardo Félix da Costa (CDU)                               |
|               | – João Manuel Damas (CDU)   |
|               | – Helder Gil Guerreiro (CDU)                                      |



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

### ACTA Nº 06/2010 Sessão Solene Extraordinária 24.11.2010

#### Presenças da Câmara Municipal:

Presidente	–	Manuel Coelho Carvalho (SIM)
Vereadora	–	Marisa Filipa Santos Rodrigues dos Santos (SIM)
Vereadora	–	Tiago Jorge Guerreiro Santos (SIM)
Vereador	–	António Nogueira de Almeida (SIM)
Vereador	–	Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco (CDU)
Vereador	–	Nuno José Gonçalves Mascarenhas (PS)
Ausências		
Vereador	–	Idalino Sabido José (PS)

Abriu a sessão pelas 11h00 o Presidente da Assembleia Municipal que desejou bom dia a todos os presentes e agradeceu às entidades e à população presentes honrarem a Assembleia e o Município de Sines com a sua presença.

De acordo com o edital numero seis, de dois mil e dez, convocatória para a presente sessão, por ser uma sessão solene extraordinária, neste caso comemorativa do vinte e quatro de Novembro de mil trezentos e sessenta e dois, será uma sessão que terá somente as intervenções dos grupos políticos com assento na Assembleia Municipal e do executivo, de acordo com o decidido na Conferência de Representantes dos Grupos Municipais e cuja ordem será:

Vereador da CDU	–	Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco
Vereador do PS	–	Nuno José Gonçalves Mascarenhas
Presidente da Câmara	–	Manuel Coelho Carvalho
Deputado do PSD	–	Francisco Pereira Venturinha
Deputada do BE	–	Maria José Rocha Faria Palmeira
Deputado do PS	–	Fernando Miguel Ramos
Deputada do SIM	–	José Arcanjo Ferreira da Costa
Presidente da Assembleia Municipal	–	José Luís Martins Batalha



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES**

**ACTA N° 06/2010**  
**Sessão Solene Extraordinária**  
**24.11.2010**

**Discurso do vereador da CDU**  
**Francisco do Ó Pacheco**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ACTA Nº 06/2010

**Sessão Solene Extraordinária**

**24.11.2010**

Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines  
Sr. Presidente da Câmara Municipal  
Srs. Deputados Municipais  
Srs. Vereadores  
Srs. Presidentes de Junta de Freguesia  
Srs. Convidados / Minhas Senhores e meus Senhores

Assinalamos hoje os 648 anos do nascimento do município de Sines, quando o rei D. Pedro I despachou favoravelmente o pedido dos homens bons de Sines de serem concelho, administrarem a justiça e as terras e serem livres da sujeição de Santiago do Cacém, donde Sines era freguesia.

Terá sido o primeiro grito de revolta e de indignação e de luta pela liberdade que os sineenses do século XIV terão então proferido.

De indignação e revolta foi também a atitude de Vasco da Gama quando após o regresso da Índia por altura de 1500 se viu obrigado a exigir ao rei D. Manuel o cumprimento da promessa feita de o tornar senhorio de Sines e de ser nomeado conde das terras onde havia nascido.

De revolta e indignação terá sido a resposta do povo de Sines quando o rei de Portugal, desta vez D. Pedro V decidiu extinguir o concelho de Sines por altura da reforma administrativa de 1855 e fazê-lo recuar ao século XIV tornando-o de novo freguesia do concelho de Santiago do Cacém. Luta que o povo de Sines terá de imediato encetado mas que só seria coroada de êxito já após a implantação da república em 1914, quase 60 anos depois.

Indignado e revoltado foi como o povo de Sines se sentiu quando o governo fascista de Marcelo Caetano semeou o medo, o roubo, a tirania e a falsidade através do então Gabinete da Área de Sines que se instalaria em Sines cerca de 1970 do século passado e que só se extinguiria cerca de 20 anos depois.

Tive o privilégio de dirigir e coordenar as maiores lutas políticas e sociais que se realizaram em Sines após o 25 de Abril de 1974. A luta contra a poluição e pela compatibilização do complexo industrial e portuário com a realidade económica e social local de que foram pontos mais altos a Greve Verde de 1982 e o Plano Director Municipal de 1988. A luta pela construção do porto de pesca de Sines que ficara arredado da configuração do grande porto industrial de Sines e que conseguimos impor ao então governo socialista de Portugal, após estudos realizados pela Câmara Municipal com os melhores técnicos portugueses em obras marítimas (Eng<sup>os</sup> Abecassis, Folque e G. Henriques). Para além dos estudos realizados pela câmara municipal ainda colocámos à disposição do governo através do G.A.S. uma verba na ordem dos 400 mil contos disponibilizada pela EDP Central Térmica para a construção da primeira fase do porto de pesca de Sines cuja inauguração ocorreria em 1994, dez anos depois do início das obras.

Estive à frente do município de Sines enquanto presidente da câmara durante 21 anos, aliás terei sido o presidente de câmara que mais tempo esteve à frente dos destinos do município de Sines durante todo o século XX. Sempre entendi que o conhecimento da nossa história é fundamental para conhecermos melhor quem somos, donde viemos e para onde caminhamos. Há dois anos atrás



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ACTA Nº 06/2010

**Sessão Solene Extraordinária**

**24.11.2010**

a Assembleia Municipal de Sines de que fui com muito orgulho presidente durante 12 anos, assinalou por minha iniciativa os 100 anos de uma das maiores greves operárias que se terão realizado em Portugal. A greve dos corticeiros de Sines entre Novembro de 1908 e Março de 1909, quase quatro meses de luta por melhores condições de trabalho e por melhores salários. Aliás estas comemorações em 24 de Novembro, dia do município de Sines, tiveram o seu início em 1986, quando criámos este novo feriado municipal, que como vos recordais se assinalava a 15 de Agosto. Uma palavra de agradecimento ao Dr. Arnaldo Soledade, ele foi de facto o artífice deste nosso feriado.

O presente ano de 2010 vai ficar na memória por boas e más razões. No início do ano conhecemos o elevado endividamento da câmara municipal, já nos 28 milhões de euros e ultrapassando os limites legais do endividamento do município. Soubemos também que fora assinado um protocolo entre a administração regional de saúde do Alentejo e a câmara municipal de Sines para a construção do novo centro de saúde de Sines no prazo de 5 anos. Sines deve ter neste momento o pior centro de saúde do Alentejo.

O Festival de Musicas do Mundo deve manter a qualidade que o caracteriza mas não deve somar prejuízos atrás de prejuízos. O festival deste ano terá tido quase 200 mil euros de prejuízo. Convenhamos que o estado das finanças públicas nacionais e locais exigem outros resultados financeiros.

Há poucos meses por insuficiência de verbas a câmara municipal retirou mais de 400 mil euros às colectividades e associações que lhes eram devidos de subsídios correntes de 2009 e 2010. Um rude golpe para o movimento popular sineense.

Finalmente vamos ter, espero que ainda este ano se inicie a obra, a estrada municipal Morgavel a Vila Nova de Mil Fontes. E digo Mil Fontes porque o primeiro troço da estrada será entre a estrada nacional 120 e a herdade da Parreira. O segundo troço será entre a Parreira e o barranco do Vidigal onde ligará à estrada municipal da Ribeira da Azenha que segue para Mil Fontes. Estrada nova de 8 metros de plataforma e para todo o tipo de viaturas. O curioso é que não consta desta obra o troço entre a Parreira e Porto Covo que quanto a mim deverá ter os mesmos oito metros de plataforma. Nem consta o troço Foros de Pouca Farinha-Forte do Pessegueiro onde uma plataforma de cinco metros seria ajustada. Insistiremos para que não exista a grande via de oito metros entre a nacional 120 e o Vidigal mas que sirva também o Porto Covo com essas características.

Recordei à pouco a greve dos corticeiros de 1908 e a greve Verde do povo de Sines de 1982. Hoje de novo os trabalhadores portugueses gritam de indignação e revolta e cumprem uma greve geral que deverá ser a maior jamais realizada no nosso país. Gostaria de deixar aqui nesta sessão solene da Assembleia Municipal de Sines e em nome das tradições ancestrais de luta do povo de Sines, uma voz solidária para com os trabalhadores em luta e um desejo de que os seus propósitos sejam vitoriosos.

VIVA o 24 de Novembro

VIVA SINES

Francisco do Ó Pacheco



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES**

**ACTA N° 06/2010**  
**Sessão Solene Extraordinária**  
**24.11.2010**

**Discurso do vereador do Partido Socialista**  
**Nuno Mascarenhas**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ACTA N° 06/2010

**Sessão Solene Extraordinária**

**24.11.2010**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal

Digníssimos deputados Municipais

Sr.<sup>a</sup>. e Srs. Vereadores

Autoridades Cívicas e Militares

Ilustres Convidados

Minhas senhoras e meus senhores

Há precisamente 648 anos atrás, Sines era elevada a Vila, ganhando a dignidade que o foral outorgado por D. Pedro I lhe conferira.

Ao longo dos anos, muitos homens e mulheres deram o seu contributo no enriquecimento e na divulgação do nome Sines, é pois justo prestar uma homenagem à nossa história e às nossas gentes. Nomes como Vasco da Gama João Daniel de Sines, Cláudia de Campos, Emmerico Nunes, Arlete Argente Guerreiro, João Martins, Al Berto, entre outros, ficarão para sempre ligados a essa história. Apesar de o momento ser de comemoração e de orgulho por pertencermos a esta terra, os tempos que vivemos são de preocupação e incerteza.

Portugal vive hoje uma situação de crise económica e social. Não uma crise passageira, uma mera interrupção do crescimento que, mais cedo ou mais tarde, acabará por retomar o seu trajecto normal, sem mudanças de maior. Trata-se de uma crise estrutural, que carece de mudanças profundas para que consigamos sair dela.

Como cidadão, mas sobretudo como autarca, preocupa-me a forma como esta situação se irá reflectir na gestão da autarquia e, conseqüentemente, no desenvolvimento do nosso concelho.

A autarquia de Sines, tal como muitas outras no nosso país, irá enfrentar novos desafios e novos problemas que a escassez de recursos poderá agravar. Passado este Quadro Comunitário de Apoio, não haverá recursos para os grandes investimentos e é bom que os autarcas e as populações se consciencializem desta nova realidade.

Importa pois apostar em investimentos selectivos, que permitam não só, aproveitar os apoios comunitários que poderão chegar aos 80%, como também dotar a cidade das infraestruturas em falta.

Esta aposta deverá ser acompanhada pelas necessárias alterações na gestão da autarquia, de forma a torná-la mais inovadora, mais flexível, mais célere, capaz de prestar serviços de qualidade. Ao mesmo tempo deverão ser criadas condições para uma maior motivação dos seus recursos humanos, só assim poderá estar preparada para combater o desperdício e reduzir o elevado nível de endividamento.

Estas alterações na gestão da Câmara Municipal são sem dúvida importantes, no quadro de dificuldades financeiras que atravessamos. Não devem, contudo, servir de pretexto para, unilateralmente e sem discussão prévia, criarem dificuldades aos munícipes, às empresas, ou às associações.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

### ACTA N° 06/2010 Sessão Solene Extraordinária 24.11.2010

Esta nossa preocupação levou a que o Partido Socialista tenha proposto a redução de diversas taxas no novo Regulamento de Taxas e a redução da Taxa de IMI. Estamos sempre disponíveis para ouvir os representantes da sociedade civil de forma a melhorarmos as propostas que serão alvo de aprovação nos vários órgãos autárquicos.

O Partido Socialista acredita igualmente que a autarquia poderá ter um papel mais activo no desenvolvimento social do concelho, no fomento de iniciativas empresariais, no dinamismo do Turismo em Sines e Porto Covo.

Os tempos que se avizinham não serão fáceis.

Em tempos de crise e incerteza como os que o mundo hoje enfrenta, é fundamental responder a esta conjuntura desfavorável com energia, com acções de efeito imediato e com uma visão de futuro para médio e longo prazo.

Urge acertar o passo com as novas exigências de um mundo global em mudança acelerada, desenhando políticas adequadas e mobilizando os cidadãos para a acção conjunta e solidária que os novos tempos reclamam.

Estou certo de que o Município de Sines saberá fazer jus ao seu foral com mais de meio milénio e estar à altura dos novos desafios que as sociedades modernas o exigem.

Viva o Município de Sines

Nuno Mascarenhas

Vereador Partido socialista



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES**

**ACTA N° 06/2010**  
**Sessão Solene Extraordinária**  
**24.11.2010**

**Discurso Presidente da Câmara Municipal de Sines**  
**Manuel Coelho**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ACTA Nº 06/2010

**Sessão Solene Extraordinária**

**24.11.2010**

- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines;
- Senhores Deputados da Assembleia Municipal;
- Senhores Vereadores;
- Senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Sines e de Porto Covo
- Entidades Oficiais
- Representantes das Associações e Instituições Empresariais
- Caros Sineenses

Este é um acto solene das Comemorações dos 648 anos da criação do Concelho de Sines.

Neste dia e neste acto é nosso dever homenagear todos os que pelas suas decisões, pelo seu trabalho, sacrifícios e exemplos, contribuíram para que Sines seja hoje um Concelho com o potencial, os meios, e a riqueza humana que o destaca como um dos territórios de maior criação de riqueza de maior progresso regional e nacional e um exemplo de desenvolvimento, qualidade de vida, coesão e solidariedade social no contexto regional e nacional.

O Sines de hoje é o resultado de uma cadeia de acontecimentos históricos e de uma amálgama de factores que, pela acção dos homens nos foi legado num património extraordinário, do qual nos orgulhamos e devemos continuar a enriquecer.

Invocando, resumidamente, a história, Sines foi moldado, transformado e influenciado por longos séculos de história e por acontecimentos notáveis da história contemporânea.

Para além da presença de povos fenícios, romanos, visigodos, muçulmanos e outros – que aqui cunharam as civilizações que vieram a influenciar os fundamentos e características da vida e cultura do nosso território, Sines teve homens que lutaram para a criação do Concelho.

Sines teve o privilégio de ser o berço e terra do grande Almirante Vasco da Gama – e de ficar ligado para sempre aos seus feitos, que marcaram a Europa e o Mundo, nas rotas dos descobrimentos e da universalização; nos caminhos e nas passagens da idade média para o renascimento, do iluminismo, do liberalismo e da república. Em suma, do desbravar dos caminhos do primado da razão, das ciências, da liberdade, da cidadania.

É verdade que com as reformas do liberalismo Sines veio a perder o estatuto de município – mas recupera-o em 1914, na sequência da implantação da República.

É, de facto, com a construção do Complexo de Sines e com a Revolução de Abril que Sines atinge o patamar e o estatuto que hoje define este território e esta Cidade como um pólo de progresso e de projecção no futuro.

Em síntese da nossa história contemporânea, destaca-se:



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ACTA Nº 06/2010

**Sessão Solene Extraordinária**

**24.11.2010**

- A implantação da República – cujo centenário estamos a comemorar como um acontecimento marcante deste período da nossa história;
- A recuperação do estatuto de concelho em 1914;
- A decisão da criação do complexo de Sines há 40 anos e a sua construção na década de 1970;
- O 25 de Abril – e o conseqüente desenvolvimento de Sines – com a criação do poder local democrático.
- O estatuto de cidade em 1997

O Sines actual tem gravado as características e influências do passado remoto e próximo, sendo notória a sua abertura ao universal, à internacionalização da economia, da cultura e da sociedade; assim como à capacidade de receber e integrar pessoas e comunidades, numa atitude e prática de uma sociedade cosmopolita e tolerante.

Sines debate-se, hoje, com um momento crucial da nossa história.

Sines é, nesta data, o pólo portuário e industrial mais importante do nosso país e o principal contribuinte para o PIB e a balança comercial nacional.

Mas Sines pode e deve ser muito mais do que é hoje.

A localização geográfica de Sines; as características e potencialidades do território: marítimo e terrestre.

Os equipamentos instalados e em curso, em Portos, fábricas; em vias de comunicação - nos centros urbanos e o potencial a desenvolver em novas infra-estruturas, novas unidades de produção industrial e de serviços; novos complexos e equipamentos turísticos, na defesa e valorização da pesca e do comércio de pescado; as novas estruturas de educação, ensino, cultura e desporto – podem fazer de Sines um território de excelência e um pólo de referência nacional em investimentos; produção de bens e produtos com valor acrescentado; criação de postos de trabalho e de riqueza, assim como de qualidade ambiental e de qualidade de vida.

Nesta data, e apesar da crise que nos atinge, estamos a trabalhar com todas as energias para aproveitar todas as oportunidades em candidaturas de obras e projectos de fundamental interesse para Sines.

2011 será um ano muito difícil sob o ponto de vista financeiro, mas será um ano histórico de obras em escolas, vias de comunicação, qualificação urbana e outras.

Para tal, é necessária uma nova gestão e uma convergência de esforços de todas as forças políticas, na concretização de políticas do desenvolvimento de Sines.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ACTA Nº 06/2010

**Sessão Solene Extraordinária**

**24.11.2010**

Com o risco de ser apelidado de visionário – por este discurso, nesta data e no actual contexto; mas reafirmo e continuarei a reiterar esta visão, com a convicção de que com uma estratégia bem estruturada servida pela inteligência e determinação, conseguiremos atingir os objectivos atrás enunciados.

Neste momento de crise económica, financeira, social (nacional e autárquica), com reflexos graves nas vidas das pessoas, das famílias, dos trabalhadores, nas empresas e nas nossas autarquias, seria desastroso e mesmo impensável, baixarmos os braços, cairmos na resignação, no desânimo e na desorientação.

Hoje é um dia histórico de luta dos trabalhadores na defesa dos seus direitos – e de novas políticas para o progresso do País. A situação actual deve-se às políticas neoliberais. É necessária solidariedade, uma nova política que tenha em conta os direitos dos trabalhadores e uma economia criadora de riqueza e de emprego para o desenvolvimento do nosso País.

Os trabalhadores em crise merecem a nossa solidariedade.

No quadro em que estamos a viver, a Câmara está a trabalhar com todas as energias para conseguir aprovar candidaturas a fundos comunitários para a realização de obras e projectos de fundamental importância para Sines.

Estamos também a tomar medidas para reduzir custos e despesas; para melhorar a eficiência e eficácia dos serviços e obras a realizar – de modo a resolver bem os problemas do presente e preparar e enfrentar os desafios do futuro, numa visão de progresso e com estratégias adequadas às necessidades e às prioridades.

Neste quadro de contenção de despesas e no lançamento de obras importantes, queremos, também, procurar e assegurar condições, meios e apoios ao funcionamento das colectividades e instituições de Sines, de modo a que estas continuem a desenvolver as suas actividades nas áreas do desporto, cultura e acção social.

Reduzimos o endividamento em 3,5 milhões de euros.

Realizámos o FMM / 2010 como um grande Festival e, considerando as receitas próprias e a aprovação da candidatura ao QREN, os custos deste Festival são, para a CMS, insignificantes.

2011 Será um ano histórico de investimentos em escolas, estradas; qualificação da cidade e de Porto Covo.

Estamos a preparar as grandes opções do Plano (GOP) e o orçamento para 2011.

Queremos discutir previamente estes documentos com todas as forças políticas com acento na Câmara e Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia. A todos lançamos o desafio para a participação; críticas e propostas de enriquecimento destes documentos indispensáveis à governação e aos investimentos necessários, assim como à manutenção dos apoios às colectividades e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

### ACTA N° 06/2010 Sessão Solene Extraordinária 24.11.2010

instituições locais, como atrás referi: Sines deverá continuar a ser um município de progresso e uma sociedade coesa e solidária.

Em 2011 queremos, também, lançar a elaboração de um Plano Estratégico do território e da cidade de Sines, sendo, para tal, indispensável gerar-se um entendimento e uma cooperação a que poderemos chamar um pacto para o progresso das forças político partidárias e dos representantes de associações e colectividades de modo a conseguirmos um Plano assumido por todas estas componentes da sociedade sineense para um horizonte de 15 anos.

Viva o Município de Sines

Viva o Centenário da República Portuguesa

Sines, 24 de Novembro de 2010.

Presidente da Câmara Municipal de Sines

Manuel Coelho Carvalho



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES**

**ACTA N° 06/2010**  
**Sessão Solene Extraordinária**  
**24.11.2010**

**Discurso da Deputada Municipal do Bloco de Esquerda**  
**Maria José Palmeira**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal  
Exmos. Senhores deputados municipais  
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal  
Exmos. Senhores Vereadores  
Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e  
de Porto Covo  
Exmos. Senhores Representantes de Colectividades e Associações  
Exmos. Senhores Convidados  
Minhas Senhoras e meus Senhores

Hoje, dia 24 de Novembro comemora-se a elevação de Sines a vila e a delimitação do seu concelho, embora tenham ocorrido em momentos diferentes e o concelho actual tenha uma configuração muito diferente daquela que lhe foi dada em 1364.

Em 1361 o lugar de Sines ainda pertencia ao termo de Santiago do Cacém. Pela sua localização, o porto de Sines tornou-se, após a Reconquista Cristã, um dos pontos de escoamento dos produtos do Baixo Alentejo, como os cereais, a cortiça, o peixe ou o carvão, uma tendência visível a partir da segunda metade do século XIII. É neste contexto de valorização do litoral português, perceptível pela criação de várias vilas e concelhos pelo país, que se insere a elevação de Sines a vila e a sede de concelho.

Em 24 de Novembro de 1362, precisamente há 648 anos, o rei D. Pedro I outorga uma carta de elevação de Sines a vila. Não se tratava já de foral, nem ainda a delimitação física do concelho. O documento que concede a autonomia administrativa a Sines não recebe o nome de foral, mas reconhece de direito a importância da vila do ponto de vista económico, demográfico e fiscal.

Mas, também hoje, dia 24 de Novembro de 2010, vive-se um dia marcado por uma greve geral nacional. Uma greve geral contra as

injustiças e a exploração e pôr novas políticas. Por mais e melhor emprego e protecção social, desenvolvimento e justiça económica e social.

O concelho de Sines, tal como o resto do país, também vive momentos difíceis, momentos de crise económica, de desemprego, de precariedade laboral, de um *boom* de empresas que promovem o trabalho temporário e que apostam nos salários baixos e na falta de segurança no trabalho, o que contribui para acentuar a desigualdade social e acelerar a crise social que já se vive. Cabe ao município, conhecer em profundidade a realidade social do nosso concelho, pelo que se sugere que este problema seja analisado pela respectiva comissão especializada da Assembleia Municipal através de reuniões de trabalho directo com a Rede Social de Sines, para que se possa conhecer em profundidade a realidade existente e que em conjunto se estabeleça um plano de intervenção e de apoio à população mais carenciada. Plano este que deverá ser definido em conjunto, num verdadeiro trabalho solidário, democrático e participado por todas as forças políticas eleitas pelos Sineenses.

Termino esta minha intervenção, sublinhando que ao município de Sines se exige transparência e informação. Transparência nas suas contas e nas suas acções, informação porque vivemos num estado democrático onde o povo, os sineenses, têm o direito de ser e de estar informados acerca das tomadas de decisão quer por parte da Câmara, quer por parte da Assembleia Municipal. Assim, mais uma vez destaco a importância do Jornal Municipal *O Sineense*, cujo Director é o Senhor Presidente da Câmara, como um meio de comunicação ao serviço da população, dos Sineenses. Sugiro que o mesmo deverá conter um suplemento da responsabilidade da

Assembleia Municipal, onde todas as forças políticas eleitas pelos Sineenses se revejam e informem o porquê das suas tomadas de decisão nas reuniões da Assembleia Municipal, as suas posições e as propostas que fazem ao executivo para melhorar a qualidade de vida dos Sineenses.

Para finalizar, penso que neste momento de crise faz todo o sentido dar voz ao slogan da campanha eleitoral do Bloco de Esquerda - *JUNTOS POR SINES*. Pois só juntos conseguiremos um futuro melhor para os Sineenses e para o desenvolvimento do nosso concelho em todas as suas vertentes: educativa, ambiental, turística, económica e social.

Viva Sines

Viva os Sineenses.

Sines, 24 de Novembro de 2010

Bloco de Esquerda



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES**

**ACTA N° 06/2010**  
**Sessão Solene Extraordinária**  
**24.11.2010**

**Discurso do Deputado Municipal do Partido Social Democrata**  
**Francisco Venturinha**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

### ACTA N° 06/2010 Sessão Solene Extraordinária 24.11.2010

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhores Deputados Senhores Vereadores

Minhas Senhoras Meus Senhores

Estamos a comemorar hoje os 648 anos da elevação de Sines a Vila, de facto esta data, através da atribuição do foral de Sines, acabaria por se constituir numa data marcante para os Sineenses.

Temos vindo em anteriores intervenções a salientar a situação difícil em que o país se encontra, com uma dívida pública a rondar os 130% do PIB, com um défice das contas do Estado que ninguém sabe, ou pelo menos com avaliações contraditórias, entre 6,5% e 9,5% para o corrente ano e, particularmente, com um nível de desemprego que alguns já perspectivam em mais de 12% para 2011.

É neste cenário que nos queremos situar, o grande problema social que temos de enfrentar, o desemprego.

Como é possível que um governo dirigido por um partido com nome de socialista tenha decretado uma redução salarial em todo o sector público.

Tudo isto por alegadamente esta medida poder contribuir para reduzir o défice orçamental do Estado.

A actual redução de salários que, segundo o Primeiro-Ministro, por efeito de contaminação é capaz de se vir a estender a grande parte do sector privado, com todos os efeitos daí decorrentes.

O que acontece é a decisão de reduzir salários resultar da aceitação de cumprimento de uma meta para um défice decidido na Alemanha e para enfrentar uma escalada de juros impulsionada por misteriosas agências de rating.

O que há de novo nesta medida é que aumentar ou reduzir salários deixou de ser uma medida de política social.

A transformação do trabalho em pura mercadoria de valor especulativo é a modificação mais profunda que vemos acontecer em Portugal desde o 25 de Abril.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

### ACTA N° 06/2010 Sessão Solene Extraordinária 24.11.2010

Esta transformação feita em restrita decisão palaciana transforma-se numa autêntica mudança de regime.

**Em jeito de conclusão, o que nos parece é que os trabalhadores já não contam.**

Passando para a avaliação da gestão Municipal, não queremos deixar de salientar alguns aspectos que entendemos importantes, para os quais temos vindo continuada e repetidamente a alertar.

Na aprovação dos Orçamentos e dos Planos de Actividades anuais, temos vindo a confrontar o executivo Municipal, com a questão do elevado endividamento do Município, isto gera uma situação de grande debilidade financeira, que obriga o Câmara ao incumprimento dos seus compromissos.

Nesta ordem encontram-se as recentes posições de incumprimento do Município levadas a cabo com Associações de Desporto, Cultura e Acção Social, não respeitando a Câmara o cumprimento de compromissos já vencidos, optando por uma atitude pouco responsável e de falta de consideração. Dizendo que a Câmara nada deve a estas Instituições.

Por último, não podemos deixar de duvidar do conjunto de intenções que a Câmara tem, com benfeitorias para o Concelho de Sines e Freguesia de Porto Covo, que face à realidade financeira da Câmara e do País, nos afiguram de muito difícil execução.

VIVA SINES

Francisco Pereira Venturinha, eleito do PSD.



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES**

**ACTA N° 06/2010**  
**Sessão Solene Extraordinária**  
**24.11.2010**

**Discurso do Deputado Municipal do Partido Socialista**  
**Fernando Ramos**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

### ACTA Nº 06/2010 Sessão Solene Extraordinária 24.11.2010

DIA DO MUNICIPIO DE SINES  
24 DE Novembro de 2010

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,  
Srs. Deputados  
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines,  
Srs. Vereadores  
Entidades Convidadas,  
Minhas Senhoras e meus Senhores.

Cumprimento-vos a TODOS.

Comemoramos de novo o dia do município de Sines num momento difícil para os Portugueses e para Portugal.

A dívida pública do país e a dívida privada, evidenciam quanto se tem vivido em Portugal muito acima das possibilidades e da capacidade de gerar riqueza que chegue para pagar o que consumimos, Estado e cidadãos.

Com o apoio da União Europeia, Portugal é hoje um país moderno, evoluído e com potencialidades para se afirmar na cena europeia como um dos países mais desenvolvidos.

Há, porém, desenvolvimento e desenvolvimento.

Há os que defendem que podemos ter mais despesa, nomeadamente na área social, sem propor a solução para a fraca capacidade de produzir riqueza que sustente um estado ainda mais social do que aquele que já temos.

Outros há que, pretendem acabar definitivamente com o estado social e passar ao “salve-se quem puder”. Quem têm dinheiro têm tudo e os que não têm regressam às políticas da caridade e da mão estendida.

Esta é uma situação muito complexa.

É preciso salvaguardar o Estado Social, apoiar os mais desprotegidos. Mas, para que isto se faça com consistência e estabilidade, é indispensável ajustar a máquina do estado á realidade.

Sabemos que não somos um país rico. Se queremos manter e garantir um equilíbrio social e políticas sociais, na saúde, na educação, na segurança social, é necessário que a máquina do estado seja mais espartana e gaste apenas e só o necessário para funcionar com eficácia e com eficiência nos serviços que presta aos cidadãos.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ACTA Nº 06/2010

**Sessão Solene Extraordinária**

**24.11.2010**

Mas atenção! Não se trata, como alguns defendem, de menos Estado... até porque foi a receita do “menos estado”, e as políticas neo-liberais europeias e mundiais que nos trouxeram para esta situação tão difícil.

Trata-se, isso sim, de o Estado ter um papel fundamental na manutenção do equilíbrio social, da adequada redistribuição da riqueza, da regulamentação da actividade económica e financeira e na regulamentação dos mercados.

São necessários cortes, Sim! Mas cortes naquilo que é o desperdício em todo o aparelho do estado. Continuar a assobiar para o lado, esquecendo que a maior parte dos nossos problemas está no desperdício e mau uso dos dinheiros públicos, dos dinheiros de todos nós, não é modo de vida.

Esta é uma situação grave que atravessamos, que afecta de forma significativa a administração central, todos os níveis do aparelho do estado e, claro está, as autarquias.

Comemoramos o dia do município de Sines em 2010! Um ano passou desde o último acto eleitoral para as autarquias.

Neste dia, com sentido de responsabilidade, lembramos a necessidade de darmos continuidade à luta que temos travado contra o despesismo na Câmara de Sines.

E fazemo-lo porque, embora se assista na Câmara de Sines à introdução de medidas que contribuem ou contribuirão para o corte de despesas desnecessárias, é fundamental que, de uma vez por todas, se faça uma gestão mais rigorosa dos dinheiros públicos.

Promover a cidade e o município sim, claro! Temos que o fazer como forma de ajudar ao desenvolvimento económico.

Mas!!! Gastos com propaganda da Câmara e do seu executivo, festas inconsequentes sem qualquer retorno para o prestígio do município, má gestão dos recursos humanos e da organização municipal, são procedimentos que têm que ser definitivamente banidos.

Para concluir.

Não estamos num beco sem saída. Há soluções para os problemas com que nos confrontamos.

O momento é agora. Perante o aperto financeiro que a Câmara Municipal tem, é fundamental definir bem as prioridades, fazer as apostas correctas.

É necessário que todos, de um ou outro modo, consigamos contribuir para ultrapassar mais este momento difícil.

Numa frase, e **do modo dos Autarcas do Partido Socialista**, é fundamental que AS INICIATIVAS DA CÂMARA PASSEM A SER SUSTENTÁVEIS.

Viva Sines.

Muito obrigado.

Sines, 24 de Novembro de 2010

*Fernando Miguel Ramos*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES**

**ACTA N° 06/2010**  
**Sessão Solene Extraordinária**  
**24.11.2010**

**Discurso do Deputado Municipal do Movimento Sines Interessa Mais**  
**José Arcanjo Ferreira da Costa**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

### ACTA Nº 06/2010 Sessão Solene Extraordinária 24.11.2010

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal

Srs Deputados; Srs Vereadores; Srs Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo;  
Restantes Eleitos das Assembleias de Freguesia e das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo,  
Ex.mos Municípes

Em nome do Movimento SIM, as nossas saudações

A minha intervenção preparada está desalinhada com as já apresentadas. Não posso porém deixar de manifestar o meu espanto por algumas intervenções! Exige-se e elogia-se a Câmara por diminuir a dívida e manifesta-se apoio à redução de taxas e impostos. Por outro lado critica-se a redução de apoios às Associações.

Que coerência há nestas posições? Não é compreensível!

Comemorar o Dia do Município num dia de Greve Geral, não será certamente comum e porventura não voltará a repetir-se.

Aproveitando porém a coincidência, poderemos questionar-nos que relações poderão existir entre um dia de greve geral e a comemoração da entrega do Foral ao Município de Sines.

A entrega do Foral representou para Sines, Emancipação, Autonomia, uma certa independência perante os “poderes” institucionais da época. Mas na verdade representou pouca autonomia.

Se nós olharmos para anos recentes da nossa História, até ao 25 de Abril que autonomia é que Sines e os outros Municípios tinham perante o Poder Central? Praticamente nenhuns, desde logo porque não tinham autonomia financeira, nem legislação que lhes conferisse Poder local!

Só com o 25 de Abril é que foram lançadas as bases de um verdadeiro Poder Local Democrático e Autónomo do Poder Central. Digo lançadas as bases, porque de facto até hoje, embora exista um desenho legal muito diferente, constata-se que o Poder Central continua agarrado a “muito Poder” que certamente com maior descentralização poderia melhor ser desempenhado pelos Municípios e pelos Autarcas eleitos directamente pelas populações.

É nesse sentido que deveremos caminhar e para isso todos nós, eleitos locais, deveremos contribuir com a nossa dedicação, capacidade de trabalho, isenção e defesa do interesse público, para a dignificação do Poder Local e da Autonomia dos Municípios.

Então e porquê relacionar isso com a greve Geral dos trabalhadores Portugueses?

Também vem de muito longe a luta dos trabalhadores pela sua dignidade, pela sua autonomia face ao capitalismo, pela conquista de trabalho com direitos, consagrados em Lei que os respeitem e reconheçam como cidadãos plenos e não temporários.

Também aqui se recuarmos até 1974, constatamos que já havia muitas lutas, que muitos Sindicatos já tinham organizado trabalhadores, que muitas conquistas já haviam sido alcançadas. Mas de facto, só com Abril, o direito ao livre sindicalismo foi alcançado, só a partir daí aos trabalhadores foi aberta a porta para se organizarem e lutarem por melhores condições de trabalho e retribuição, melhor segurança social, melhor acesso à saúde, etc.

Semelhança com as Autarquias? Até não deveria haver. Estas fazem parte da Organização Estado, e até tem trabalhadores ao seu serviço!

Mas se analisarmos melhor, há muitas semelhanças:

A Legislação produzida, na maioria dos casos é unilateral e sem participação das outras partes.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ACTA N° 06/2010

**Sessão Solene Extraordinária**

**24.11.2010**

A ANMP é ouvida mas muitas vezes não são levadas em linha de conta as suas posições, que representam as dos Municípios;

As Centrais Sindicais também são ouvidas, mas geralmente não são atendidas. A não ser que a força seja grande. E aqui chegamos à greve geral marcada para hoje, 24 de Novembro de 2010.

Aos Municípios são retiradas verbas que deveriam ser transferidas do Orçamento Geral do Estado; São obrigados a reduzir encargos, nomeadamente com os trabalhadores;

Aos trabalhadores são retiradas regalias e aumentados os impostos sobre o trabalho, são reduzidos os apoios sociais, e é incentivado o trabalho precário.

A Nossa luta não será a mesma, mas deveremos ser solidários para com os Trabalhadores em greve e os seus sindicatos.

Não ficaríamos bem com a nossa consciência se, ao festejarmos a autonomia do nosso Concelho, não tomássemos posição de solidariedade para com os trabalhadores deste País, não só aqueles que estão em greve, mas todos, os que não têm emprego, os que não tem condições para uma vida com dignidade e até para todos os que passam por grandes dificuldades.

Dum e de outro lado (ou do mesmo?) as dificuldades devem unir-nos e juntos trabalharmos e exigirmos do Poder Central respeito e responsabilidade política e social para que de facto a palavra “autonomia” tenha significado, para os Trabalhadores e para os Municípios.

Movimento SIM – Sines Interessa Mais

Sines, 24 de Novembro de 2010



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES**

**ACTA N° 06/2010**  
**Sessão Solene Extraordinária**  
**24.11.2010**

**Discurso do Presidente da Assembleia Municipal de Sines**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ACTA Nº 06/2010

**Sessão Solene Extraordinária**

**24.11.2010**

Senhores Membros da Assembleia Municipal de Sines,  
Senhor Presidente da Câmara Municipal e Senhores vereadores,  
Senhores convidados e entidades  
Povo de Sines,  
Minhas Senhoras e meus senhores,

Muito obrigado pela V/ presença. Irei ser muito breve.

Hoje passados 648 anos de atribuição do Foral que elevou Sines a Concelho poderemos dizer que é um dia de festa, porque comemoramos um aniversário. Regozijemo-nos portanto por mais este dia de Festa.

No entanto quantas vezes ao longo da nossa vida não comemoramos aniversários sem qualquer vontade para tal? Para mim hoje é um desses dias.

Não, não vos vou falar da greve geral e da situação do país. Essa é conhecida. Vou falar-vos como sempre da minha terra, da nossa terra ou pelo menos daqueles que a sentem e vivem como tal.

Dizia eu há um ano atrás que “Quem detém o poder tem a obrigação de o colocar ao serviço de todos, para que Sines possa seguir o rumo certo na defesa da população, das associações e colectividades”.

Não é isso que está a acontecer pois efectivamente não existem razões para as Associações e colectividades desta terra comemorarem.

Não existem razões porque foram enganadas, subjugadas e expoliadas do que lhes fora prometido pelo executivo da nossa Câmara.

Primeiro foram-lhes retiradas as verbas comprometidas e forçadas a aceitar um acordo vergonhoso e penalizante, deixando-as em grandes dificuldades.

Como se não bastasse na passada quinta-feira à noite, dia e meio antes de se deslocarem para provas, com todas as dificuldades que isso acarreta, retiram-lhes os transportes.

Estas acções são inaceitáveis quaisquer que sejam as razões que possam invocar. É falta de respeito e consideração para com aqueles que na sociedade civil servem também a população.

Dizia eu também nesse dia que “Esta nossa terra necessita de atitudes democráticas, da aceitação de valores e regras, da aceitação das diferenças, reconhecendo a importância de uma vivência democrática e plural.”

Infelizmente o que se passou não têm a ver com democracia e regras, com vivência democrática. Têm a ver com despotismo e prepotência.

Não tem isto que ver com as palavras que repetidamente o Sr. Presidente da Câmara e o Movimento SIM dizem acerca da sua abertura, da sua disponibilidade e do seu equilíbrio em relação à vida da nossa terra. Não têm que ver com isso. Esperemos que essas palavras passem de palavras a actos porque é aquilo que Sines necessita que as pessoas de Sines necessitam.

Só mesmo aqueles, felizmente muitos, que como eu ao longo de duas décadas serviram com o seu trabalho e sem retirar dividendos, antes pelo contrário, as associações desta terra, poderão compreender este sentimento.



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES**

### **ACTA N° 06/2010 Sessão Solene Extraordinária 24.11.2010**

Lamento sinceramente que seja assim porque è sempre possível fazer de forma diferente.  
A todas as entidades, instituições e munícipes que nos honraram com a sua presença os agradecimentos da Assembleia Municipal de Sines.

Viva Sines.

José Batalha  
Sines, 24 de Novembro de 2010



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES**

**ACTA Nº 06/2010**  
**Sessão Solene Extraordinária**  
**24.11.2010**

Nada mais havendo a tratar foi dada por terminada a sessão eram 12h15, da qual se elaborou a presente acta que depois de aprovada será assinada pelos membros da mesa. -----

Sines, 24 de Novembro de 2010

Presidente da Assembleia Municipal de Sines

\_\_\_\_\_  
José Luís Martins Batalha

1º Secretário

\_\_\_\_\_  
Fernando Miguel Ramos

2ª Secretária

\_\_\_\_\_  
Paula Cristina de Brito Valeira Plácido Ledo